

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM ALZHEIMER

Aline Maria de Santana<sup>1</sup>

Érica Sâmia Gomes de Oliveira<sup>2</sup>

Layde Karollyne Lourenço Floriano<sup>3</sup>

Letícia Espírito Santo Cavalcante de Souza<sup>4</sup>

Zunavia Lucia da Silva<sup>5</sup>

Magda Matos de Oliveira<sup>6</sup>

Enfermagem



ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

## RESUMO

O aumento da população idosa acarreta uma incidência maior das doenças crônico-degenerativas. A doença se apresenta como demência, ou perda de funções cognitivas (memória, orientação, atenção e linguagem), causada pela morte de células cerebrais. Quando diagnosticada no início, é possível retardar o seu avanço e ter mais controle sobre os sintomas, garantindo melhor qualidade de vida ao paciente e à família. Este estudo tem por objetivo identificar como os profissionais enfermeiros planejam a assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer. Trata-se de um estudo bibliográfico de caráter descritivo utilizando o método da revisão integrativa da literatura para coleta e análise dos dados. Foram selecionados artigos referentes ao objetivo do estudo tendo como critérios: estar indexado em bases de dados como Scielo e Lilacs, terem sido publicados entre os anos de 2012 e 2017. Foram identificadas nos artigos abordagens científicas sobre a assistência de enfermagem voltada para pessoas com Alzheimer como: impactos sobre a vida do cuidador informal e da pessoa com Alzheimer, a importância da sistematização da assistência de enfermagem no cuidado a pessoas com esta doença; como a enfermagem pode contribuir com os cuidadores de pessoas com a Doença Alzheimer (DA) e os aspectos relacionados diretamente à assistência de enfermagem a serem implementados a estas pessoas.

## PALAVRAS-CHAVE

Assistência de enfermagem. Pessoas com Alzheimer. Envelhecimento.

## ABSTRACT

The increase in the elderly population leads to a higher incidence of chronic degenerative diseases. The disease presents as dementia, or loss of cognitive functions (memory, orientation, attention and language), caused by the death of brain cells. When diagnosed at the outset, it is possible to delay its progress and have more control over the symptoms, ensuring a better quality of life for the patient and the family. This study aims to identify how nursing professionals plan nursing care for patients with Alzheimer's disease. It is a descriptive bibliographical study using the integrative literature review method for data collection and analysis. We selected articles related to the objective of the study having as criteria: to be indexed in databases such as Scielo and Lilacs, to have been published between the years 2012 and 2017. Scientific articles on nursing care aimed at people with Alzheimer's disease such as: impacts on the life of the informal caregiver and the person with Alzheimer's, the importance of the systematization of nursing care in the care of people with this disease; how nursing can contribute to caregivers of people with Alzheimer's Disease (AD) and the aspects directly related to nursing care to be implemented to these people.

## KEYWORDS

Nursing care. People with Alzheimer's Disease. Aging.

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Caixeta (2012), o conceito de "demência senil", foi formado durante a última parte do século XIX. Foi nessa época que surgiram grupos de médicos neuropsiquiatras.

As doenças neurodegenerativas são formadas por desorganização no sistema nervoso central, que são definidas por uma perda progressiva e irreversível das funções neuronais (CAROLINA *et al.*, 2016).

A doença de Alzheimer (DA) é a demência mais predominante na prática clínica da enfermagem. Esta patologia define-se pela presença de placas amilóides e emaranhados neurofibrilares no cérebro, bem como diminuição geral do cérebro e do número de neurônios.

Pode levar ao comprometimento físico, mental e social do idoso, seduzindo-o a dependência parcial ou total, sendo que esta última essencialmente no estágio mais avançado da doença e requer responsabilidades maiores. A manifestação precoce pode facilitar a prolongar os danos que são inapeláveis com o decorrer da patologia (RAMOS *et al.*, 2015).

Além de prejudicar o funcionamento biológico do indivíduo, a Doença de Alzheimer pode ser considerada uma doença social,

uma vez que a falta de conhecimento sobre as condições gerais da doença acarreta preconceitos que atingem a família do doente, causando um ônus crescente sobre o idoso e a família, além de representar um enorme custo financeiro para o sistema de saúde. (ANDRADE; FERNANDES, 2017, p. 132).

Segundo Gomes (2013), a Demência Alzheimer é uma doença que requer um cuidado bem profundo, como ele compromete o lado emocional e físico do doente, da família e até do profissional, é muito importante ter conhecimento suficiente da doença, as limitações que ela gera, como também inseguranças para que o cuidado seja prestado de forma mais eficaz possível.

A DA deve ser tratada com tratamentos medicamentosos para que seu avanço seja retardado e para que haja uma melhora nas condições de vida dessa pessoa com DA. Existem outras terapêuticas não farmacológicas, que têm como finalidade, promover qualidade de vida e aliviar o sofrimento a esses pacientes (SILVA; SOUZA, 2014).

Frente à necessidade de atuar no gerenciamento do cuidado efetivo ao idoso portador da Alzheimer, acredita-se que a enfermagem possui papel muito importante, pois, o Enfermeiro deve estar preparado para qualquer intervenção com paciente, também, orientando a família, dessa forma buscando conhecimentos atualizados para realização de procedimentos, sendo cuidadoso, agindo da melhor forma para diminuir o seu sofrimento e melhorar sua qualidade de vida.

É importante ter estratégias para o cuidado com esse paciente, pois, assim podemos retardar a evolução da doença, principalmente nos casos em que, o Alzheimer encontra-se em estágio avançado (RAMOS *et al.*, 2015).

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, este estudo tem por pergunta norteadora: como a enfermagem tem auxiliado nos cuidados ao paciente com Alzheimer? O objetivo principal deste estudo é de identificar como os profissionais enfermeiros planejam a assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer.

A coleta de dados foi realizada de março a maio de 2018 por meio de fontes secundárias encontradas a partir de buscas nas bases de dados do *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Quanto aos periódicos encontrados foram, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Integrativa de Enfermagem, Revista Cubana de Enfermagem e Revista Enfermagem Contemporânea.

Para a seleção dos artigos, foi avaliado o rigor metodológico, a clareza na descrição dos métodos utilizados, sujeitos participantes, critérios de inclusão/exclusão (artigos entre 2012 e 2017), intervenção, resultados, limitações e vieses.

Após uma análise minuciosa de títulos e resumos dos referentes artigos, 57 foram excluídos por ter ano inferior a 2012, 60 após ter realizado a leitura na íntegra,

63 por não conter nenhum dos descritores, 53 por não estar disponível na íntegra. Como base de dados foram identificados no site biblioteca virtual de saúde (BVS), 166 estudos, sendo 81 no SCIELO, 80 em buscas no LILACS e nos periódicos, 1 na Revista Brasileira de Enfermagem, 1 na Revista Integrativa de Enfermagem, 1 na Revista Cubana de Enfermagem e 1 na Revista Enfermagem Contemporânea.

Desta forma, totalizou-se uma amostra final de 11 estudos selecionados para a realização desta revisão integrativa.

Quanto à data de publicação, um estudo foi publicado em 2017 (8,3%), dois em 2016 (16,6%), um em 2015 (8,3%), três em 2014 (16,6%), três em 2013 (14,3%) e mais um em 2012 (16,6%). Desses, dois (16,6%) se encontram no Scielo; três (25%) no Lilacs, um no Google Acadêmico (8,3%), um na Revista Brasileira de Enfermagem (8,3%), um na Revista Integrativa de Enfermagem (8,3%), um na Revista Cubana de Enfermagem (8,3%), um na Revista Enfermagem Contemporânea (8,3%).

Referente aos títulos, três (27,27%) artigos se referem à assistência de enfermagem, oito relacionado à Doença de Alzheimer (72,73%). Dos 11 artigos, observa-se de acordo com o tipo de estudo, que todos apresentam metodologias diferentes, determinando a variedade de métodos de pesquisa acerca do tema.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estratégia de busca desta revisão possibilitou a obtenção de 166 artigos. Após a leitura, foi construído o Quadro 1 com as variáveis: título do artigo, tipo de estudo e nível de evidência, periódico/base de dados e ano de publicação, autores e desfecho. Após a leitura dos títulos, resumos e na íntegra, cinco artigos respondiam à questão norteadora e se encaixavam nos critérios de inclusão desta revisão integrativa, restando, assim, seis artigos (QUADRO 1).

Quadro 1 – Aspectos relacionados às consequências da Assistência de Enfermagem a Pessoas com Alzheimer

TÍTULO DO ARTIGO	TIPO DE ESTUDO E NÍVEL DE EVIDÊNCIA	PERIÓDICO/ BASE DE DADOS E ANO	AUTORES	DESFECHO
Programa para cuidadores de idosos com demência: relato de experiência	Relato de experiências. Nível VI	Scielo, 2013	BRUM, A.K.R. <i>et al</i>	Este relato mostra que para o cuidador realizar o cuidado ao idoso, é necessário obter informações importantes e suficientes acerca da doença, tratamento e um suporte emocional muito grande.

TÍTULO DO ARTIGO	TIPO DE ESTUDO E NÍVEL DE EVIDÊNCIA	PERIÓDICO/ BASE DE DADOS E ANO	AUTORES	DESFECHO
Alterações Cerebrais e os Efeitos do Exercício Físico no Melhoramento Cognitivo dos Portadores da Doença de Alzheimer	Revisão integrativa. Nível IV	Revista Unilasalle, 2013	MARTELLI, A.	Estudos demonstram que a prática regular de atividade física sistematizada, preferencialmente associada à estimulação cognitiva, contribui para a preservação ou mesmo para a melhora temporária de várias funções cognitivas, particularmente de atenção, funções executivas e linguagem, em pacientes com DA.
A assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer e aos seus cuidadores.	Estudo bibliográfico de caráter descritivo, utilizando o método de revisão integrativa da literatura para coleta e análise de dados. Nível IV	Revista Enfermagem Contemporânea, 2014	CÂNDIDO, A. S. C.; SOARES, J. S.	O presente estudo mostra que o enfermeiro é visto como facilitador, agindo entre a prestação de cuidados tanto para a pessoa adoecida, como para os cuidadores desta, integrando ações educativas direcionadas ao cuidado com a saúde.
Doença de Alzheimer: Repercussões na vida do cuidador e da família	Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa descritiva exploratória, na modalidade de estudo de caso. Nível VI	Revista Enfermagem Integrada, 2014	BORGES, M. M. M. C.; FONSECA, V. A.	Evidenciou-se que a sobrecarga de cuidar de um familiar com demência, pode gerar ao longo desse processo, desgaste para o cuidador, além de comprometer a sua condição de saúde física e mental, levando a quadros de ansiedade, depressão e distúrbios de comportamento.

TÍTULO DO ARTIGO	TIPO DE ESTUDO E NÍVEL DE EVIDÊNCIA	PERIÓDICO/ BASE DE DADOS E ANO	AUTORES	DESFECHO
Percepção de idosos sobre Alzheimer	Revisão integrativa com avaliação crítica e análise quantitativa. Nível IV	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, 2016	ALMEIDA, S. A. <i>et al.</i>	Para a elaboração de ações e intervenções de cuidados à saúde que visem melhorar a qualidade de vida do idoso, é preciso compreender este termo e decidir qual o significado para esta faixa etária.

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Com o envelhecimento dos habitantes e o prolongamento da perspectiva de vida, cada vez que se resiste ao envelhecimento fisiológico, apresentam, como efeito, o surgimento de patologias crônico-degenerativas, entre as quais se exibem as demências. A insânia é traquejada como uma síndrome que abala o raciocínio, o pensamento, a assimilação e a competência de reconhecimento do indivíduo (BRUM *et al.*, 2013).

A DA, um transtorno evolutivo da memória e outras funções mentais, que se tornou foco de concentração e conhecimento, tendo o conspecto prolongamento de sua preponderância na população em global. Esse transtorno é a principal demonstração do devaneio nos idosos (MARTELLI, 2013).

Segundo Cândido e Soares (2014), o Alzheimer atinge não só o adoentado, mas também a saúde do cuidador, provocando modificações na vida emocional e estrutural, necessitando a inserção dos profissionais de saúde tanto no que se refere ao processo educativo, quanto ao assistencial.

Ao passar do tempo constatou-se um aumento de famílias que se esbarram com a situação de zelar de seus parentes idosos em condição de insânia, essencialmente quando essa é gerada por desenvolvimento demencial em atributo da Doença de Alzheimer (BORGES; FONSECA, 2014).

Na execução do suporte, percebe-se a apreensão intensa de idosos saudáveis que procuram avaliação médica, devido à ausência de memória e conforme isto pode estar intervindo em sua qualidade de vida (ALMEIDA, 2016).

#### 4 CONCLUSÃO

Considera-se que, levando em conta o embasamento nos estudos científicos, a DA comete não só a pessoa com a doença, como também à saúde do cuidador, gerando mudanças na vida emocional e estrutural.

Desta forma, faz-se necessário que a assistência de enfermagem a pessoa com Alzheimer abranja este e os seus cuidadores, principalmente os informais, de maneira sistemática, por meio de ações não somente assistenciais, mas também educativas, o que exige preparo dos profissionais de enfermagem para sua plena implementação.

Cuidados a pessoas com Alzheimer podem afetar diretamente o cuidador causando-lhe distúrbios psicológicos que podem vir a normatizar. Por estes motivos existe a necessidade de se desenvolver políticas públicas que levem a sociedade informações acessíveis e de fácil entendimento para que esta doença possa ser prontamente detectada e os sintomas amenizados.

Tais medidas seriam de grande valia para amenizar o sofrimento trazido pelo Alzheimer, tanto para a pessoa com a doença como para aqueles diretamente envolvidos no processo de cuidados especiais que são requeridos por estes indivíduos.

Portanto, esta revisão mostrou que, mesmo com a variedade de estudos em diferentes áreas do conhecimento sobre a DA, existe a necessidade de estudos interdisciplinares sobre a DA que considerem a importância da prevenção, avaliação e intervenção, contribuindo para a compreensão da natureza específica dessa patologia.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. A. *et al.* Percepção de idosos sobre Alzheimer. **J. res.: fundam. Care**, online, v. 8, n. 1, p. 3873-3882, jan./mar. 2016. Disponível em: [http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5020/pdf\\_1804](http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5020/pdf_1804). Acesso em: 23 abr. 2018.

ANDRADE, M. S.; FERNANDES, J. S. G. Revisão sobre a doença de Alzheimer: diagnóstico, evolução e cuidados. **Psicologia, saúde & doenças**, v. 18, n. 1, p. 131-140, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/psd/v18n1/v18n1a11.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2018.

BORGES, M. M. M. C.; FONSECA, V. A. Doença de Alzheimer: Repercussões na vida do cuidador e da família. **Revista enfermagem integrada**, v. 7, n. 2, p. 1263, 2014. Disponível em: [https://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v7\\_2/02-doenca-de-alzheimer-repercussoes-na-vida-do-cuidador-e-da-familia.pdf](https://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v7_2/02-doenca-de-alzheimer-repercussoes-na-vida-do-cuidador-e-da-familia.pdf). Acesso em: 26 abr. 2018.

BRUM, A. K. R. *et al.* Programa para cuidadores de idosos com demência: relato de experiência. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 66, n. 4, p. 619-624, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n4/v66n4a25.pdf>. Acesso em: 2 maio 2018.

CAIXETA, L. Evolução do conceito de doença de Alzheimer. In: Caixeta, L. (org.). **Doença de Alzheimer**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <http://anakarkow.pbworks.com/w/file/attach/100568263/alzheimer.pdf>. Acesso em: 2 maio 2018.

CÂNDIDO, A. S. C.; SOARES, J. S. A assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer e aos seus cuidadores. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 3, n. 1, p. 27-36, 2014. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/313/297>. Acesso em: 10 abr. 2018.

CAROLINA, A. *et al.* **Alzheimer quanto antes descobrir mais tempo terá de lembrar**: Sintomas, diagnóstico e tratamento. 1. ed. 2016. P. 7,13-15. Disponível em: <https://www.una.br/box/uploads/2016/12/ALZHEIMER.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2018.

GOMES, A. M. **Ações do enfermeiro na assistência ao idoso portador de demência de Alzheimer**. 2013 Disponível em: <http://www.ucv.edu.br/fotos/files/ACOES%20DO%20ENFERMEIRO%20NA%20ASSISTENCIA%20AO%20IDOSO.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2018.

MARTELLI, A. Alterações cerebrais e os efeitos do exercício físico no melhoramento cognitivo dos portadores da Doença de Alzheimer. **Revista Saúde e Desenvolvimento Humano**, Itapira, 2013. Disponível em: [https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude\\_desenvolvimento/article/view/1021/824](https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/view/1021/824). Acesso em: 2 maio 2018.

RAMOS, A. K. *et al.* **Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer**, 2015 Disponível em: <http://www.medigraphic.com/pdfs/revcubenf/cnf-2015/cnf154i.pdf>. Acesso: 22 abr. 2018.

SILVA, C. B.; SOUZA, E. M. A demência de Alzheimer e suas terapêuticas não farmacológicas: um estudo sobre as estratégias e intervenções em reabilitação neuropsicológica. **Caderno discente**, Recife, 2014. Disponível em: <http://humanae.esuda.com.br/index.php/Discente/article/view/157/86>. Acesso em: 26 abr. 2018.



---

**Data do recebimento:** 10 de Junho de 2018

**Data da avaliação:** 15 de Agosto 2018

**Data de aceite:** 14 de Novembro de 2018

---

---

1 Graduanda do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: allinnesantana20@hotmail.com

2 Graduanda do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: erica.samia@hotmail.com

3 Graduanda do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: laydekarollyne@outlook.com

4 Graduanda do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: leticiaescsouza@outlook.com

5 Graduanda do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: zunavialucia@outlook.com

6 Professora do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: magda.matos@souunit.com.br

